

Maria Augusta Guimarães de Almeida

**Questões Comentadas**

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

CESPE – FCC – FGV – CESGRANRIO – VUNESP – ESAF

2ª edição

Revista e atualizada

2018

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

## Capítulo 1

# 140 questões comentadas de CESPE / UnB

### Assuntos abordados nas questões:

- Acentuação
- Crase
- Regência Verbal e Nominal
- Uso e colocação de Pronomes
- Vozes Verbais
- Valores de SE
- Valores de QUE
- Análise Sintática
- Classificação de Orações
- Pontuação
- Semântica das Conjunções
- Concordância Verbal e Nominal



## QUESTÕES CESPE

**1.** A vida do Brasil colonial era regida pelas Ordenações Filipinas, um código legal que se aplicava a Portugal e seus territórios ultramarinos. Com todas as letras, as Ordenações Filipinas asseguravam ao marido o direito de matar a mulher caso a apanhasse em adultério.

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso os pronomes “se” e “a” fossem deslocados para imediatamente após as formas verbais “aplicava” e “apanhasse”, escrevendo-se que aplicava-se e caso apanhasse-a, respectivamente.

Gabarito: E

### Comentário:

Existem na língua portuguesa elementos chamados “atrativos”. Por quê? Porque atraem os pronomes. São vários os termos atrativos, entre eles os pronomes relativos e as conjunções subordinadas. O termo QUE em “código legal que se aplicava...” é pronome relativo (pode ser substituído por o qual). O termo “caso” em “...caso a apanhasse” é conjunção subordinada condicional. Portanto, nas duas frases, cabe somente a próclise (colocação do pronome antes do verbo).

**2.** O atual Código Penal, de 1940, abrevia a pena dos criminosos que agem “sob o domínio de violenta emoção”. Os “crimes passionais” – eufemismo para a covardia – encaixam-se à perfeição nessas situações.

O emprego das vírgulas que isolam “de 1940” é facultativo, de modo que a supressão dessas vírgulas não prejudicaria o sentido original ou a correção gramatical do texto.

Gabarito: E

**Comentário:**

Observe que, ao isolar por vírgulas “de 1940”, tem-se a ideia de explicação, evidenciando-se que ele é o único Código Penal. Sem as vírgulas, o sentido seria de restrição, como se houvesse outros.

**3. Atualmente, há tantos computadores e dispositivos conectados à Internet que os mais de quatro bilhões de endereços disponíveis estão praticamente esgotados.**

**Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto, se a forma verbal “há” fosse substituída por existe.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Verbo haver com sentido de existir não vai ao plural, é invariável. Entretanto, ao substituí-lo pelo verbo existir, há que se estabelecer a concordância com o termo “tantos computadores”, sujeito do verbo existir. Portanto, o correto é “Atualmente, existem tantos computadores...”

**4. É obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase em “à Internet” e “à criação”.**

**Atualmente, há tantos computadores e dispositivos conectados à Internet que os mais de quatro bilhões de endereços disponíveis estão praticamente esgotados**

**No entanto, junto com esse crescimento do mundo virtual, aumentaram também o cometimento de crimes e outros desconfortos que levaram à criação de leis que criminalizam determinadas práticas no uso da Internet, tais como invasão a sítios e roubo de senhas.**

Gabarito: C

**Comentário:**

O termo “conectados” rege a preposição A; antes de Internet usa-se o artigo definido A, logo está correto à Internet.

Na outra, temos o verbo LEVAR com sentido que rege a preposição A. A preposição se liga ao artigo definido A antes de “criação”. Logo, à criação.

**5. No entanto, junto com esse crescimento do mundo virtual, aumentaram também o cometimento de crimes e outros desconfortos que levaram à criação de leis que criminalizam determinadas práticas no uso da Internet, tais como invasão a sítios e roubo de senhas.**

**Devido ao aumento dos problemas motivados pela digitalização das relações pessoais, comerciais e governamentais, surgiu a necessidade de se regulamentar o uso da Internet.**

**O termo “de senhas” e a oração “de se regulamentar o uso da Internet” complementam o sentido de nomes substantivos.**

Gabarito: C

**Comentário:**

Observe que os dois termos regidos da preposição DE completam o sentido de nomes. Roubo de senhas – de senhas é complemento nominal (é paciente de roubo, senhas sendo roubadas).

A oração “de se regulamentar o uso da Internet” completa o sentido do substantivo “necessidade”. Completa nome com preposição. É, portanto, complemento nominal.

**6. No trecho “Muitas vezes me mandava meu pai volver ao leito”, a expressão “meu pai”, que exerce a função de complemento da forma verbal “mandava”, é o agente da forma verbal “volver”.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Atenção! A frase está na ordem indireta. Observe que a ordem direta seria: "Muitas vezes meu pai me mandava volver ao leito". Percebeu, então, que "meu pai" é sujeito da oração, agente da forma verbal "mandava"? Não é complemento da forma verbal!

**7. O emprego da vírgula em "Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa" é obrigatório, uma vez que a vírgula isola uma oração adverbial deslocada.**

Gabarito: C

**Comentário:**

Certíssimo! Quando temos uma oração subordinada adverbial deslocada para o início do período, a vírgula é obrigatória.

Veja que a oração que inicia o período é uma oração subordinada adverbial temporal.

**8. A oração introduzida pela conjunção "mas", em "Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo", classifica-se como oração subordinada adverbial, o que justifica o emprego da vírgula logo após "sobra-me".**

Gabarito: E

**Comentário:**

Errada porque a vírgula antes de MAS isola uma oração coordenada adversativa.

**9. O pronome "te" exerce a mesma função sintática em ambas as ocorrências, em "sem tempo de te reduzir a cinzas" e em "A janela aberta te mostrará um pouco de telhado".**

Gabarito: E

**Comentário:**

Veja com atenção! Na primeira frase, o pronome TE é objeto direto de reduzir. Reduzir algo, reduzir quem.... Na frase, o verbo pede complemento direto.

Na segunda frase, o pronome TE é complemento indireto do verbo. É objeto indireto. A janela aberta é sujeito. Ela mostrará o quê? Um pouco de telhado. A quem? A ti = TE. Portanto, é objeto indireto.

---

---

**10. As canções: já que não virei cantora – opa: eis aí um arrependimento sincero! –, espero um dia escrever alguma coisa à altura delas.**

**A oração “já que não virei cantora” expressa uma condição relativa à ideia expressa pela oração “espero um dia escrever alguma coisa à altura delas”.**

Gabarito: E

**Comentário:**

A oração não expressa condição. Observe que o sentido de “já que não virei cantora” é de “visto que não virei cantora”, “porque não virei cantora”. A relação é de causa, não de condição.

---

---

**11. “As saudades do que eu queria ter feito e não fiz se constroem de trás pra frente”.**

**A partícula “se” classifica-se como índice de indeterminação do sujeito.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Observe que temos várias orações aí: As saudades (do = daquilo) daquilo se constroem de trás pra frente/ que eu queria ter feito / mas não fiz. Note que o sujeito de “se constroem” é as saudades. Portanto, assertiva errada. O sujeito não é indeterminado.

---

---



**12. A transitoriedade é apontada por Schacter (1999) como um dos “sete pecados” aos quais a memória humana está sujeita e envolve o esquecimento e o empobrecimento de nossas recordações.**

**A correção gramatical do texto seria mantida caso a locução pronominal “aos quais” fosse substituída por que.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Observe que em “aos quais” temos preposição A + pronome relativo OS QUAIS. Como poderemos substituir por “QUE”? E a preposição A? Não podemos dispensá-la. Portanto, só poderíamos substituir “aos quais” por “a que”.

**13. No campo da psicoterapia, por sua vez, essa ainda é uma área pouco explorada, embora algumas técnicas psicoterapêuticas estejam sendo revistas em função do que se sabe hoje sobre os mecanismos que podem reduzir ou aumentar as falsas memórias.**

**No último período do texto, o trecho “que podem reduzir ou aumentar as falsas memórias” exerce a função de complemento da forma verbal “sabe”.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Observe que o trecho “que podem reduzir...” é oração introduzida por pronome relativo QUE. Oração introduzida por pronome relativo é oração de natureza adjetiva. Não é, portanto, complemento verbal da forma verbal “sabe”. É oração adjetiva restritiva.

**14. Sem prejuízo do sentido original do texto e de sua correção gramatical, o trecho “Pesquisas também têm gerado modificações na legislação de muitos países com relação a essas práticas” poderia ser reescrito da seguinte forma: Pesquisas relativas a essas práticas vem gerando, ainda, modificações na legislação de muitos países.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Erro grosseiro de acentuação. Se o sujeito é “pesquisas relativas a essas práticas”, o verbo deve continuar no plural. Portanto a forma correta é “pesquisas relativas a essas práticas **VÊM** gerando....” Lembre-se de que o verbo **VIR**, no presente, apresenta as seguintes formas: ele **VEM**, eles **VÊM**.

---

**15. A expressão “À medida que” equivale, em sentido, à expressão Pelo fato de que. Dado o caráter transitório de nossas lembranças, a passagem do tempo está entre os principais fatores que afetam negativamente a qualidade de uma recordação, porque promove o esquecimento e facilita a ocorrência de distorções da memória. À medida que o tempo transcorre e novas informações vão sendo processadas, tendemos a esquecer informação sobre eventos passados.**

---

Gabarito: E

**Comentário:**

Observe que “à medida que” traz sentido de “à proporção que”. Ao substituir por “pelo fato de que”, observa-se a mudança de sentido para causa. As expressões, portanto, não se equivalem.

---

**16. O emprego do acento gráfico nos vocábulos “reúnem” e “fenômeno” justifica-se com base na mesma regra de acentuação.**

---

Gabarito: E

**Comentário:**

A palavra “reúnem” recebe acento porque apresenta a vogal U, tônica, formando hiato com a vogal anterior e sozinha na sílaba. A palavra “fenômeno” recebe acento porque é proparoxítona, e todas as proparoxítonas são acentuadas.

---

**17. Jean Cocteau recebe uma carta de um jovem admirador, de 19 anos de idade, que acaba de fundar um cineclube, que vai estrear com a apresentação de Sangue de um Poeta.**

**Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o pronome “que”, em “que vai estrear com a apresentação”, poderia ser substituído por onde.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Observe que o cineclube vai estrear com a apresentação... Portanto, só poderíamos substituir por “o qual”, concordando com cineclube. Assim: Jean Cocteau recebe....., que acaba de fundar um cineclube, o qual vai estrear... O cineclube é sujeito de vai estrear. Como não temos na língua sujeitos preposicionados, não podemos substituir que por ONDE (= em que).

**18. Penso nos convites que recuso, nos livros de estreadores que deixo de ler, nas amizades que não vingam.**

**No último período do texto, o pronome “que” exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.**

Gabarito: E

**Comentário:**

Veja: 1) convites que eu recuso (eu recuso o quê?) = objeto direto; 2) livros de estreadores que deixo de ler (eu deixo de ler o quê?) = objeto direto; 3) amizades que não vingam (verbo intransitivo = as quais não vingam = elas não vingam, logo, sujeito). Portanto, temos os dois primeiros com função de objeto direto, e o último com função de sujeito.

**19. Estima-se que, só na Amazônia brasileira, o número de línguas e de povos teria sido de uns 700 imediatamente antes da penetração dos portugueses. Apesar da extraordinária redução quantitativa, as línguas ainda existentes apresentam considerável diversidade, o que caracteriza a Ama-**